

(...) "O projecto Casa-Museu está a correr os seus trâmites, está a correr bem e em breve haverá algo a ser concretizado" (...) - António José de Freitas, provedor da SCM

LOCAL

(...) "Os vales de saúde (...) seria bom que aumentassem, sobretudo para as pessoas com idade acima dos 60 anos" (...) - Idem

CHUI SAI ON RECEBEU REPRESENTANTES DA NOVA DIRECÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Museu em São Lázaro dentro dos prazos

A ideia que nasceu pela mão da Santa Casa da Misericórdia, de reconstruir dois edifícios em São Lázaro para aí recriar os hábitos e os costumes das famílias macaenses, está a "correr bem", segundo o provedor, e até foi discutida no encontro com o Chefe do Executivo. António José de Freitas disse ainda a Chui Sai On que é importante aumentar o valor dos vales de saúde para pessoas com mais de 60 anos

HELDER ALMEIDA

Os representantes da nova direcção da Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCM) foram recebidos na sexta-feira pelo Chefe do Executivo. Segundo referiu ao JTM o provedor da SCM, António José de Freitas, a "Casa-Museu Macaense Oriente-Occidente" e o aumento do valor dos vales de saúde, sobretudo para a população acima dos 60 anos, foram dois dos temas abordados.

"O projecto Casa-Museu está a correr os seus trâmites, está a correr bem e em breve haverá algo a ser concretizado", adiantou António José de Freitas, que não quis, porém, explicar o quê ao certo. A concretização deste plano é desejada até para "reforçar a ponte entre as duas culturas, ocidental e oriental, em Macau".

Este projecto da Casa-Museu insere-se na vertente histórica e cultural da SCM e na qual a instituição "está agora focada".

Não significa porém, como explicou António José de Freitas, que a vertente social esteja a ser descurada. "Neste momento, o lado social está muito consolidado pelo que temos colocado alguns esforços na vertente mais cultural e histórica".

Deste projecto fazem parte dois edifícios no Bairro de São Lázaro, que vão ser recuperados para a criação da "Casa-Museu". A intenção, segundo já tinha sido noticiado, é reconstituir o ambiente de um lar macaense, com um espólio que abrangerá peças de Vicente Jorge, Camilo Pessanha e Wenceslau de Moraes. E a estes nomes devem juntar-se outros de famílias macaenses. O projecto ronda os 50 milhões de patacas.

Os dois edifícios estão situados entre a Rua de São Miguel e a Rua de São Roque, foram construídos no início do século XX e estão algo degradados. As paredes exteriores, amarelas, deverão ser recuperadas, num projecto que conta com a participação do arquitecto Carlos Marreiros. A abertura está pre-



Encontro da nova direcção da Santa Casa com o Chefe do Executivo decorreu na Sede do Governo

vista para 2013.

CHUI SAI ON "RECEPTIVO" A AUMENTOS DOS VALES DE SAÚDE.

Um outro tema de conversa com Chui Sai On foram "os vales de saúde, que seria bom que aumentassem, sobretudo para as pessoas com idade acima dos 60 anos". Segundo referiu o provedor, existe um intervalo, entre os 60 e os 65 anos em que a população "não goza de assistência médica gratuita". "A saúde só é gratuita a partir dos 65 anos e nas empresas privadas há muitas pessoas que se reformam aos 55 ou 60, por isso é que essa medida de aumentar os vales de saúde seria importante, especialmente entre aquelas idades".

Chui Sai On mostrou-se receptivo

quanto a esta possibilidade, ainda segundo António José de Freitas, e agradeceu à Santa Casa da Misericórdia a prestação "de serviços adequados à camada mais desfavorecida e residentes com necessidades".

O Chefe do Executivo lembrou que "a população tem novas necessidades de serviços na área infantil, de idosos e de deficientes físicos", sublinhando que a SCM é uma instituição que tem sabido dar ajuda nas várias áreas.

Por outro lado, assegurou que o apoio aos recursos das instituições de serviços sociais, da Santa Casa e não só, "vai ser reforçado".

Alguns representantes da SCM que também estiveram presentes abor-

daram assuntos ligados ao aperfeiçoamento dos serviços e saúde e a falta de recursos humanos no território.

O encontro contou ainda com a presença do presidente da Assembleia-Geral da SCM, Leonel Alves, os vogais, José Joaquim das Neves, Arnaldo Ernesto dos Santos, António José Dias Azedo e Bruno Miguel dos Santos Nunes, e o presidente do Conselho Fiscal, José Ricardo das Neves.

Este encontro teve lugar na sede do Governo e serviu acima de tudo para "troca de impressões sobre o aperfeiçoamento dos serviços sociais e trabalhos de protecção do património cultural e histórico de Macau", segundo uma nota de imprensa do Governo.